

II JORNADA DE PENSAMENTO CIENTÍFICO

Curso de Medicina – Universidade de Marília

9- ESTEROIDES ANDROGÊNICOS ANABOLIZANTES E A PREVALÊNCIA DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E HIPERTROFIA VENTRICULAR ESQUERDA: REVISÃO INTEGRATIVA

Yasmin Salim Veronez*; Luanna Maziero Teles*; Otávio Páfaro Silva*; Maria Clara de Castro Ferreira*; Eduardo Federighi Baisi Chagas**.

Introdução: O uso indiscriminado de esteroides androgênicos anabolizantes (EAA) sem orientação médica levanta preocupações devido às suas associações com alterações adversas no sistema cardiovascular, como hipertrofia ventricular esquerda e insuficiência cardíaca. Isso destaca a necessidade de uma compreensão mais aprofundada desses efeitos para orientar pesquisas futuras e práticas de saúde mais informadas. Os EAA são comumente utilizados por atletas e praticantes de musculação em busca de ganho de massa muscular e melhor desempenho físico, apesar dos riscos conhecidos à saúde. **Objetivo:** O presente estudo visa realizar uma revisão integrativa para analisar o efeito do uso de esteroides androgênicos anabolizantes (EAA) sobre a prevalência de insuficiência cardíaca e hipertrofia ventricular esquerda em indivíduos, considerando a relevância dessas condições para a saúde cardiovascular. **Métodos:** Para esta revisão, foi realizada uma busca por artigos na base de dados científicos, PubMed, utilizando uma combinação de termos relacionados ao uso de EAA e seus efeitos cardiovasculares. A partir dessa busca foram selecionados 5 artigos, os quais foram avaliados nesse estudo. Os artigos foram selecionados com base na análise e avaliação dos resultados dos estudos em relação ao tema deste artigo, utilizando a estratégia PICO (P: população, I: intervenção, C: comparação, O: outcome). **Resultado:** A análise comparativa entre atletas não usuários e usuários de esteroides androgênicos anabolizantes revelaram resultados significativos. Foi possível observar uma redução na fração de ejeção (FE), aumento na massa ventricular esquerda (MVE) e também, deformação longitudinal global do ventrículo esquerdo (DLG-VE) em indivíduos que fazem uso de EAA. A média da fração de ejeção foi de 58,2% entre os usuários de EAA, enquanto entre os não usuários, atletas e não atletas, foi de 65,8% e 64%, respectivamente. A DLG-VE foi em média de -16,9% em atletas usuários de EAA, comparado a -19,8% no grupo controle. A MVE também apresentou diferenças significativas, com uma média de 266,4g entre os atletas usuários de EAA e 171,1g no grupo controle. **Conclusão:** O uso de esteroides anabolizantes androgênicos, especialmente em grandes quantidades e por longos períodos, demonstra efeitos negativos no sistema cardiovascular, incluindo redução da FE, aumento da MVE e DLG-VE comprometida. Esta revisão destaca a importância de uma abordagem cuidadosa e monitoramento rigoroso para os indivíduos que fazem uso dessas substâncias, a fim de mitigar os riscos cardiovasculares associados. Além disso, ressalta a necessidade de mais pesquisas sobre o assunto, para compreender melhor os mecanismos subjacentes e desenvolver estratégias de intervenção eficazes, visando à prevenção e ao tratamento dessas condições.

Palavras-chave: Esteróide Androgênico Anabolizante; Cardiovascular; Cardiologia; Atleta.

* Graduando em Medicina da Universidade de Marília. E-mail: yasminalimv@gmail.com; luannamazierot@gmail.com; opafaro@gmail.com; maclacastrosantos@hotmail.com.

** Docente do curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília (orientador). E-mail: efbchagas@unimar.br